

RESUMO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**As contribuições da Arteterapia no aprimoramento do olhar sensível do educador**Andreia da Silva Pinto¹

Pesquisa realizada durante o curso de Pós-Graduação Stricto Sensu, Mestrado em Psicologia Educacional, no Centro Universitário FIEO (UNIFIEO), em Osasco, no período de 2019-2021, sob orientação de Dra. Paula Coimbra da Costa Hostert.

Esta pesquisa teve como objetivo investigar se/como os recursos e pressupostos teóricos da Arteterapia poderiam contribuir para o aprimoramento do olhar sensível do educador em diferentes contextos educacionais. Durante o tempo que permaneceu como docente no Ensino Fundamental, a pesquisadora deste estudo já observava a necessidade da criação de espaços de formação que possibilitassem aos educadores viverem experiências de sensibilidade e aprimoramento profissional, favorecendo um maior contato consigo mesmos e com os seus próprios processos de aprendizagem. De acordo com estudos recentes, foi possível identificar que ainda existe no contexto educacional uma significativa tendência em olhar para a formação de professores numa perspectiva mais racional e técnica, sem levar em consideração o contexto, as histórias de vida, as experiências docentes e as reais necessidades dos educadores e educandos. Durante a pesquisa, tais concepções puderam ser ressignificadas a partir das experiências vividas por oito educadores (alunos do curso de pós-graduação em Psicopedagogia) em oficinas de arteterapia. Além dos questionários semiestruturados respondidos pelos participantes, foram realizadas remotamente, quatro práticas de oficinas de sensibilidade e expressividade, com o objetivo de articular os pressupostos teóricos da Arteterapia e da Psicopedagogia aos saberes docentes, utilizando a arte como recurso. Os temas explorados em cada oficina estavam relacionados aos saberes e aos desafios enfrentados pelos educadores em seu cotidiano escolar. As propostas escolhidas para cada oficina possibilitaram que os professores participantes entrassem em contato com as suas memórias de infância, com a diversidade escolar, com a regulação do tempo externo e interno nos processos de aprendizagem, além da ampliação da consciência acerca do seu modo de aprender-ensinar, de ser e de fazer a práxis docente. Os dados coletados e

¹ Andreia da Silva Pinto – Pedagoga, Psicopedagoga com formação em PEI (nível I), Arteterapeuta e Mestre em Psicologia Educacional. Atuou como docente na Educação Básica durante trinta anos. Docente nos cursos de Pós-graduação em Psicopedagogia e Arteterapia, também ministra oficinas e cursos para psicopedagogos, arteterapeutas, professores e demais profissionais da área da Educação. Co-autora no livro “Escola para todos e para cada um” pela Editora Summus, 2017. Contato: Email: andreiaapsilvapinto@gmail.com. Cel: (11) 99432-6099

analisados nos questionários semiestruturados e portfólios das práticas de oficinas, demonstraram resultados significativos acerca das contribuições da Arteterapia no aprimoramento do olhar sensível dos educadores, bem como na ampliação da consciência desses profissionais em relação a sua atuação no cotidiano escolar. Dentre os oito professores participantes desta pesquisa, seis deles demonstraram um maior aprimoramento do olhar sensível às questões que envolvem o aprender, estabelecendo relações entre as experiências vividas nas etapas das oficinas de arteterapia às práticas educativas. Os outros dois participantes relataram como foi significativo o momento que tiveram consigo mesmos e enfatizaram a importância da primeira etapa da oficina de arteterapia, como momento desencadeador de processos de sensibilização e de criatividade. Nessa perspectiva, foi possível concluir neste estudo, a contribuição advinda da Arteterapia nos espaços de formação docente, no intuito de aprimorar o olhar sensível dos educadores acerca da sua práxis, oportunizando experiências significativas de autoconhecimento e de aprendizagem.

Data de chegada: 13.12.2021

Data de aceite: 08.02.2022